



ACRIMAT RECEBE A INTERNATIONAL BEEF ALLIANCE PARA REUNIÃO EM CUIABÁ

PÁG 3

A BOA CARNE



LAGARTO GRATINADO

PÁG 6



ADUBAÇÃO DE PASTAGENS

PÁG 5



DEBATES PARA A PECUÁRIA MARCAM EXPOSIÇÃO EM CUIABÁ

PÁG 4

ACRIMAT CRIA COMISSÃO DE LOGÍSTICA PARA ACOMPANHAR APLICAÇÃO DO FETHAB



ACRIMAT REALIZA ELEIÇÕES 2016



EXPEDIENTE



ACRIMAT

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José João Bernardes**1º Vice-Presidente:** Jorge Basílio**2º Vice-Presidente:** Guilherme Linares Nolasco (Licenciado)**1º Diretor Secretário:** Francisco de Sales Manzi (Licenciado)**2º Diretor Secretário:** Marcos Antônio Dias Jacinto**1º Diretor Tesoureiro:** Júlio Cezar Ferraz Rocha**2º Diretor Tesoureiro:** Oswaldo Pereira Ribeiro Junior**Diretor Relações Públicas:** Luis Fernando Amado Conte

EQUIPE TÉCNICA

Superintendente: Francisco de Sales Manzi**Consultor Técnico:** Amado de Oliveira**Gerente de Projetos:** Fábio da Silva**Gerente de Relações Inst.:** Nilton Mesquita**Analista de Marketing:** Katia Pacheco**Assessora de Imprensa:** Maria Helena V. Manhães**Designer Gráfico:** Gustavo Prado**Assistente de Marketing:** Rodrigo Zanuzzo**Analista Financeiro:** Christiane Ribeiro**Analista Executiva:** Paula Fernandes**Secretária Administrativa:** Tuanny Paim**Assessoria Jurídica:** Armando Biancardini Candia, Leonardo Gomes Bressane e Rodrigo Gomes Bressane**Reportagens e textos:** Maria Helena V. Manhães**Projeto Gráfico:** Gustavo Prado**Fotos:** Acervo ACRIMAT

CONTATO

 www.acrimat.org.br
 acrimat@acrimat.org.br
 @acrimat

 [acrimat.associacao](https://www.facebook.com/acrimat.associacao)

Endereço: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº 1.777, Edifício Cloves Vettorato - Centro Político Administrativo Cuiabá-MT | 78.049-015

Telefone: 65 3622-2970**Região Centro-Sul**Amarildo Merotti
Donizetti Prado Filho**Região Noroeste**Raphael Schaffel
Nogueira
José Flávio Andriolli**Região Nordeste**Tarcísio Cardoso
Tonhá
Anísilio V. Junqueira
Neto**Região Médio-Norte**Wilson Antonio
Martinelli
Livônio Paulo
Brustolin**Região Oeste**Túlio Roncalli Brito
Costa
Cristiano Alvarenga
Souza**Região Sudeste**Marco Túlio Duarte
Soares
Ivandro Barchet**Região Norte**Valdemar Gamba
Eduardo Tatesuzi de
Sousa**Região Do Arinos**Jorge Mariano de
Souza
Mauro Dirami

PALAVRA DO PRESIDENTE



Caros associados,

O semestre inicia com a cobrança do 'Novo Fethab', que é a contribuição adicional sobre: a soja, o algodão e o gado, e os recursos serão destinados a logística. Atenta aos processos de aplicação dos recursos a Acrimat criou a Comissão de Logística para acompanhar sua utilização. A comissão intermediará a discussão nos estágios iniciais com o governo do Estado, além de buscar resultados efetivos, dando suporte às decisões do Conselho Deliberativo. Em 2015, foram mais

de 17 milhões de Guias de Transito Animal (GTA's), emitidas, mostrando que a pecuária é grande usuária das rodovias e precisa, portanto, ser ouvida na hora da aplicação dos recursos.

Ainda de olho nos interesses dos produtores, recebemos a comitiva da Aliança Internacional da Carne (International Beef Alliance-IBA), em Cuiabá. O grupo formado por executivos das principais associações dos países produtores de carne bovina - Canadá, México, Estados Unidos, Nova Zelândia, Austrália, Paraguai e Brasil, conheceu nossos números, práticas e, principalmente, a importância com que é tratada a sanidade animal em Mato Grosso e no Brasil.

Em julho iniciamos o processo eleitoral da Acrimat. As eleições acontecerão no dia 16 de setembro de 2016, em Cuiabá e em mais oito cidades do Estado, de forma direta e aberta a todos os associados regulares aptos.

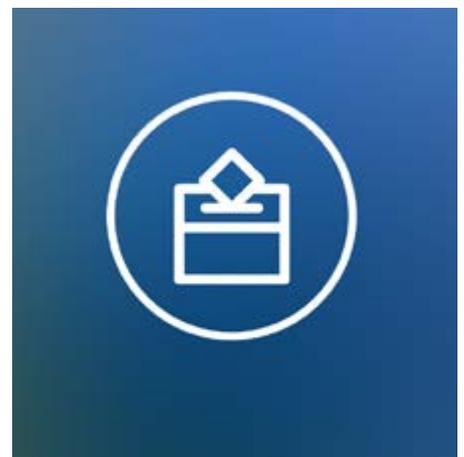
Por José João Bernardes
Presidente da Acrimat

ACRIMAT REALIZA ELEIÇÕES 2016

ASSOCIAÇÃO ESCOLHE EM SETEMBRO A NOVA DIRETORIA

A gestão do triênio 2017-2019 da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) será definida em eleições no dia 16 de setembro de 2016. A escolha dos cargos de diretoria executiva, conselho fiscal, conselho de representantes e suplentes será de forma direta e aberta a todos os associados regulares aptos. A votação acontece em Cuiabá e em mais oito cidades do Estado.

Para o presidente da Comissão Eleitoral, Luiz Carlos Meister, a participação dos associados fortalece a pecuária. "Conclamamos todos produtores associados até 31 de dezembro de 2015 para comparecer aos oito pontos de votação pelo Estado e na capital, no Parque de Exposições Senador Jonas Pinheiro. Participar prestigia a associação e fortalece ainda mais o setor", destacou ele. Meister destaca ainda que a eleição é conduzida de acordo com o estatuto e o regimento interno da Acrimat. "O processo eleitoral foi publicado em diário oficial, mural da entidade, e online – via site da instituição. Todos os procedimentos foram realizados conforme prevê o estatuto e o regimento disponíveis no site da Acrimat", explica o presidente da Comissão.



A eleição acontece no dia 16 de setembro de 2016, das 8h às 12h, em Cuiabá e nas cidades de Cáceres, Água Boa, Pontes e Lacerda, Nova Canaã, Sinop, Rondonópolis, Juara e Castanheira. As portarias de abertura do Processo Eleitoral, as decisões da Comissão Eleitoral, bem como o regimento interno da Acrimat, estão disponíveis no site da Acrimat (www.acrimat.org.br), no banner "Eleições Acrimat 2016". Mais informações pelo e-mail acrimat@acrimat.org.br ou pelo telefone (65) 3622-2970, em horário comercial.

ACRIMAT RECEBE A INTERNATIONAL BEEF ALLIANCE PARA REUNIÃO EM CUIABÁ

Membros da International Beef Alliance (IBA), as principais nações produtoras de carne bovina do mundo, reuniram-se em Cuiabá para o encontro executivo anual da entidade. A Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), que representa o Brasil na chamada ‘Aliança’, recebeu a comitiva em Cuiabá nos dias 18 e 19 de julho. Juntos, os países que compõem o grupo - Canadá, México, Estados Unidos, Nova Zelândia, Austrália, Paraguai e Brasil, representam mais da metade da produção mundial de proteína vermelha e 63% das exportações globais de carne.

Durante a visita, o grupo realizou visita técnica à Estância Ana Sophia, em Santo Antônio do Leverger, onde puderam conhecer mais sobre os sistemas produção a pasto em Mato Grosso e conversar sobre as diferenças entre a pecuária dos países visitantes. Para Kent Bacus, um dos representantes da National Cattlemen’s Beef Association (EUA), há muito em comum entre Brasil e Estados Unidos. “Em comparação com outros países ainda temos muito em comum com o Brasil, desde o clima, as raças e o manejo dos animais. O que ainda é grande diferencial entre a nossa pecuária e a daqui é a alimentação já que 95% de nossos animais são confinados e vocês aqui tem o Boi no pasto”, disse Bacus.

Para o neozelandês Sam McIvor, da Beef + Lamb New Zealand, mesmo com as diferenças entre rebanhos, os países tem em comum os problemas que envolvem a pecuária. “Temos raças diferentes, sem zebuínos. Nosso rebanho nacional de gado de corte é de 4 milhões de cabeças. Mas o que nos une nesse momento são os interesses em resolver problemas como comércio internacional e questões ambientais. Além de compartilhamento de informações de criação de animais e doenças e o entendimento dos benefícios



nutricionais dos produtos”, afirmou McIvor durante seu discurso o evento de recepção realizado pela Acrimat.

As ações da IBA garantem ao mercado da carne bovina segurança na comercialização, segundo o superintendente da Acrimat, Francisco Manzi. “A Aliança tem foco na expansão estratégica de mercados, através do acompanhamento das questões socioeconômicas e sanitárias. O produtor mato-grossense investe em qualidade e produtividade, e a Acrimat, representando todo esse potencial de mercado, acompanhando de perto e participa ativamente dessas discussões internacionais”, destaca Manzi. Além das pautas de mercado consumidor, e expansão da Aliança, o grupo acompanhou apresenta-

ções sobre o “Panorama de defesa sanitária mato-grossense e brasileiro” e puderam sanar dúvidas a respeito do assunto. Para Kendal Frazier, também da National Cattlemen’s Beef Association (EUA), a questão sanitária é prioridade para abertura de novos mercados. “Conhecer os números e procedimentos sobre sanidade animal no Brasil, diretamente com os técnicos responsáveis nos mostramos que essa é uma área que tem autonomia nos trabalhos, com metas e resultados bem administrados tanto em Mato Grosso, como no Brasil”, frisou Kendal.

O próximo encontro da Aliança acontece em outubro durante a Conferência Mundial da Carne Bovina, na Nova Zelândia.

ACRIMAT CRIA COMISSÃO DE LOGÍSTICA PARA ACOMPANHAR APLICAÇÃO DO FETHAB

Com projetos de investimentos de R\$ 2,7 bilhões para sete anos, o Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) terá o acompanhamento direto da Comissão de Logística da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat). O ‘Novo Fethab’, como é chamado, é a contribuição adicional da soja, do algodão e do gado e

terá seus investimentos focados em logística e infraestrutura. Criada no início de julho, a comissão tem como objetivo reunir informações para subsidiar a Diretoria Executiva e o Conselheiro da Acrimat (junto ao Conselho do Fethab), no tocante aos investimentos de recursos financeiros, e foi comunicada

à Secretaria de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso (Sinfra) via protocolo da Portaria Oficial da Acrimat. Para o presidente da Acrimat, José João Bernardes, a iniciativa fará com que as decisões no Conselho atendam as demandas do setor. “Acompanhar de perto os investimentos do Fethab é necessário para o produ- ▶

tor. Intermediar a discussão nos estágios iniciais com o governo do Estado, além de trazer resultados efetivos, ainda dá suporte às decisões do Conselho Deliberativo. Só em 2015, fora mais de 17 milhões de Guias de Transito Animal, as GTA's, emitidas, mostrando que a pecuária é grande usuária e contribuinte e precisa, portanto, ser ouvida na hora da aplicação dos recursos”, destacou Bernardes.

A comissão composta por Mário Cândia Figueiredo, Maurício Campiolo e Jorge Antônio Pires de Miranda, reuniu-se com o secretário Marcelo Duarte. Para o secretário, institucionalizar a interlocução da discussão é primordial num Estado que tem na lista de execução ampliações, duplicações, concessões, mais de 2 mil pontes, 8 mil quilômetros de estradas para concluir, além de hidrovias e aeroportos. “Prioridade é a palavra-chave, e ela só existe quando há uma discussão estruturada. E é nesse sentido que a Acrimat deu um grande passo ao instituir a Comissão de Logística, que trará demandas no estágio de definição das prioridades e que serão repassadas ao Conselho Deliberativo, do qual a Acrimat também participa”,



afirmou Marcelo.

Para Jorge Pires, presidente do Fundo de Apoio à Bovinocultura de Corte (Fabov), que integra a comissão, a Acrimat cumpre seu papel estratégico com o acompanhamento das ações. “A Acrimat vai representar todas nossas regionais, nos assuntos inerentes ao Fethab 1 e 2. Saber quais as obras prioritárias, quais as regiões beneficiadas e qual plano de aplicação de recursos para 2016”, destacou Jorge. Além de participar de todas as discussões junto à Sinfra, o grupo ainda será porta voz das demandas locais. “Seremos um canal que identifica as necessidades

e prioriza a solução. Todo esse processo será comunicado com os diretores regionais e replicada aos nossos associados e produtores com parceria dos Sindicatos Rurais e Associações”, destacou Jorge.

Criado para atender demandas regionais específicas referentes à logística e infraestrutura, o ‘Novo Fethab’ iniciou sua cobrança em 1º de julho, é ‘uma vez mais’ o valor do Fethab convencional. No caso da pecuária, o valor passa a ser de 23,52% da UPF/MT, um total de R\$ 29,70 por cabeça transportada para abate. Esse formato de arrecadação acontece até 31 de dezembro de 2016.

DEBATES PARA A PECUÁRIA MARCAM EXPOSIÇÃO EM CUIABÁ

EVENTOS DISCUTIRAM GESTÃO DA PROPRIEDADE E BOAS PRÁTICA NA CAPITAL



O momento atravessado pela produção de carne bovina foi o foco de dois importantes eventos para a pecuária de corte de Mato Grosso, durante a 52ª Expoagro, em Cuiabá. O Fórum das Cadeias Produtivas, uma parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Sindicato Rural de Cuiabá e as entidades setoriais, trouxe eventos diários sobre os principais temas da agropecuária de Mato Grosso, de 4 a 8 de julho. A Acrimat foi parceira da iniciativa durante o Fórum da Bovinocultura de Corte, no dia 05 de julho. Ainda durante a feira, produtores puderam acompanhar o Circuito RedeAgro que trouxe discussões sobre gestão estratégica das propriedades com foco na produtividade. O circuito é uma aliança estratégica idealizada por grandes empresas do agronegócio e que pela primeira vez acontece fora do eixo São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Fórum da Bovinocultura de Corte

O evento teve sua programação voltada para produtividade da pecuária teve a presença do chefe adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, Dr. Ezequiel R. do Valle com a palestra sobre ‘Boas Práticas na Bovinocultura de Corte’, bem como a apresentação de dois casos de sucesso, com os pecuaristas Mário Wolf da Fazenda Gamada, de Nova Canaã e Devanir Della Rosa, da Fazenda Rosane, em Nova Bandeirantes. Fechando a programação, o engenheiro agrônomo e pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Armindo Kichel falou sobre a importância da intensificação na produção. Kichel que também foi o palestrante do Acrimat em Ação 2016 e viajou pelos 30 municípios do circuito.

RedeAgro

Pela primeira vez o Centro Oeste, o evento teve a parceria da Acrimat, contou com a presença de produtores de diversos Estados e abordou temas sobre gestão estratégica da propriedade e casos de sucesso. Um dos principais pontos foi a integração entre agricultura e pecuária, que em Mato Grosso. Para o presidente do Fundo de Apoio à Bovinocultura de Corte de Mato Grosso (Fabov), Jorge Pi-

res de Miranda, anda há muitas áreas para integrar. “Mato Grosso tem 20 milhões de hectares de pastos, com 14 milhões de hectares são degradados. Desse total, 45% estão aptos a passar pelo processo de integração lavoura-pecuária”, afirmou Jorge. O seminário reconhecido como um dos principais encontros estratégicos do agronegócio nacional, é trouxe nomes de referência como Paulo Vicente, professor da Fundação Dom Cabral (FDC), Pedro Valente, diretor geral da Amaggi Agro, Marcel Andrade, diretor executivo no DC Confinamento e Walter Patrizzi, gerente de contas da Prodap. Promovido pela RedeAgro, uma iniciativa de empresas como Prodap, Dow AgroSciences, John Deere, TOTVS, Valley e Fundação Dom Cabral, e que tem a missão de fomentar o conhecimento entre as principais empresas do agronegócio nacional, contribuindo para o fortalecimento do setor.



ADUBAÇÃO DE PASTAGENS



A pecuária de corte é o segmento menos desenvolvido do agronegócio brasileiro. É verdade, porém, que evoluímos nestes últimos anos. É indiscutível o avanço genético das nossas raças. Melhoramos muito zootecnicamente e pouco na área agrônoma da pecuária.

No Brasil as pastagens são exploradas num sistema quase extrativista. Não se repõe quase nada dos minerais que são retirados do solo através da saída de animais e via erosão. É inevitável que chegue a hora em que teremos que repor os minerais perdidos. Para isso, temos duas grandes vantagens sobre a agricultura:

- Não precisamos plantar nossa pastagem todos os anos;
- Não precisamos de máquinas caras e sofisticadas para plantar e colher o nosso produto

As pastagens dão respostas positivas de aumento de produtividade pela adubação tanto quanto as culturas agrícolas. Para fertilizar o solo, não é necessário promover a integração pecuária/lavoura. A nossa cultura agrícola será a própria pastagem. A aplicação de fertilizantes é a principal tecnologia utilizada na intensificação da produção animal via pastagens. Alguns confundem adubação de pastagens com correção do solo. A correção é importante e deve ser utilizada quando necessária. Em condições de alta acidez, presença de alumínio e deficiência acentuada de fósforo, cálcio e magnésio, a calagem e a fosfatagem são imprescindíveis como pré-condição para o sucesso da adubação.

Comumente o pecuarista considera concluída a adubação após a correção com calcário e fósforo. A correção do solo não promove aumentos significativos de produtividade dos pastos, apenas deixa-os em condições de otimizar os adubos de manutenção, principalmente os nitrogenados.

Desse modo, seguir as recomendações de

primeiro corrigir o solo e depois proceder às adubações de manutenção (N P K) pode não ser a melhor opção econômica do momento. Em nossa propriedade adubamos pastagens há quase vinte anos.

Nossa fonte tecnológica são a ESALQ, o conhecimento tecnológico próprio e as observações dos resultados obtidos nesse período.

Atualmente usamos em nossa propriedade um adubo N P K 30-10-10 em dosagens de 100 – 200 e 300 kg/ha aplicados em 1 – 2 ou 3 doses de 100 kg/ha.

Esta adubação promoverá um imediato aumento da produtividade dos pastos e adições de fósforo e potássio maiores que os extraídos pela exploração pecuária.

Com o tempo teremos um solo rico em matéria orgânica, altamente poroso, com abundante microflora e macrofauna e com teores de fósforo e potássio maiores que os originais. Portanto para manter uma constância de alta produtividade dos pastos, deverão ser realizadas adubações anuais de manutenção com a aplicação de fórmulas completas adequadas, onde o nitrogênio é o principal elemento químico da formulação.

Se o desejo for duplicar a produtividade dos pastos, nossa recomendação seria começar com a aplicação de NPK, dispensando inicialmente a correção. Quanto tempo o sistema suportará este manejo? Talvez 5 ou 10 anos, dependendo da fertilidade natural do solo. É inevitável, porém, que um dia a continha chegará e que teremos que executar a calagem.

Se por outro lado o objetivo for triplicar, quadruplicar ou quintuplicar a produtividade, não há dúvida que será necessário implementar o pacote tecnológico completo. Além do ganho direto do aumento da produtividade dos pastos, a adubação promove ganhos indiretos que pesam significativamente na análise econômica:

- ▶ Melhora a qualidade das pasta-

gens. Aumenta o teor de proteína, dos nutrientes digestíveis totais e o teor de fósforo da matéria seca.

- ▶ O aumento da proteína e do fósforo permitirá uma redução destes elementos no sal proteínado e no mineral, barateando significativamente o custo da suplementação do rebanho.
- ▶ Pastagens de melhor qualidade vão permitir uma maior otimização dos avanços obtidos no melhoramento genético de nossas raças.
- ▶ Praticamente elimina a erosão laminar em função do fechamento total dos espaços e pelo aumento da porosidade do solo.
- ▶ Diminui o espaço para as invasoras, reduzindo o uso de herbicidas.
- ▶ Torna a atividade mais sustentável ambientalmente pelo aumento do sequestro de carbono (mais raízes, mais colmos e mais folhas) e pelo aumento do desempenho animal, com consequente redução da idade de abate dos bois.
- ▶ É baixo o investimento em maquinário, um trator de pequeno porte e uma adubadeira são suficientes. Também não exige mão de obra especializada.
- ▶ Nunca haverá a necessidade de reforma dos pastos.

Propriedades médias e pequenas que possuem espaço limitado e que querem se expandir, tem na adubação a grande ferramenta para duplicar, triplicar ou quadruplicar a produtividade dos pastos e a lotação da fazenda, utilizando o mesmo curral, as mesmas cercas, os mesmos pastos, sem investir nenhum centavo na compra de novas terras.

Para a maioria, ainda não caiu a ficha de que o uso de alta tecnologia na pecuária, produz mais renda por hectare do que a exploração de grãos. Quem conseguir fazer crescer duas, três ou mais folhas de capim onde antes só crescia uma, estará sempre na vanguarda. Isto exige conhecimento e capital. Estar na frente dos demais é o que promove ganhos extras. Depois que a maioria aderir às novas tecnologias, os preços tendem a se acomodar à nova condição.

A grande dica, portanto, é sempre se manter na vanguarda, tanto na produtividade como na qualidade da carne produzida

Eng.º Agrº Arno Schneider

AGENDA

01	Encontro Diretoria Sicredi, Cuiabá-MT – Francisco Manzi e Maria Helena Manhães
02	ExpoCas, Castanheira-MT – Nilton Mesquita Jr
02 A 08	Eventos e Leilões da Expoagro, Cuiabá-MT – Diretoria e Equipe Acrimat
04	Assembleia Geral Extraordinária Acrimat, Cuiabá-MT – Diretoria e Equipe Acrimat
05	Fórum das Cadeias Produtivas - Bovinocultura de Corte – Diretoria e Equipe Acrimat
06	Reunião Nunes Brandão, Cuiabá-MT, Francisco Manzi
07	Circuito RedeAgro, Cuiabá-MT – Diretoria e Equipe Acrimat ExpoCol, Colniza-MT – Nilton Mesquita Jr
08	Reunião AcriPará, Marabá-PA – Francisco Manzi
09	ExpoAp, Apiacás-MT – Nilton Mesquita Jr
10	ExpoMar, Marcelândia – Nilton Mesquita Jr
11	Semanal da Diretoria Executiva, Cuiabá-MT – José João Bernardes, Júlio Cezar Ferraz Rocha, Oswaldo Pereira Ribeiro Junior e Francisco de Sales Manzi

11	Reunião Nunes Brandão, Cuiabá-MT – Diretoria
12	Assembleia Geral Instituto Pensa Agro – IPA, Brasília, DF – Júlio Cezar Ferraz Rocha
18	Reunião Semanal da Diretoria Executiva, Acrimat, Cuiabá-MT – José João Bernardes, Júlio Cezar Ferraz Rocha, Oswaldo Pereira Ribeiro Junior e Francisco de Sales Manzi Visita Aliança Internacional da Carne, Cuiabá-MT – Diretoria e Equipe Acrimat
19	Reunião da Câmara de Política Agrícola e Crédito Rural, Cuiabá-MT – Fábio da Silva Reunião IBA-ABIEC, São Paulo-SP – Francisco Manzi
20	Reunião IMEA/estudo PCI, Cuiabá-MT, Amado de Oliveira Filho e Fábio da Silva
20	Reunião Comissão de Logística com Sinfra-MT, Cuiabá-MT – Amado de Oliveira Filho, Mário Cândia Figueiredo, Maurício Campiolo e Jorge Piires de Miranda

JULHO

21	Reunião Movimento Brasil Competitivo (MBC), Cuiabá-MT – Amado de Oliveira Filho, Nilton Mesquita Jr e Júlio Cezar Ferraz Rocha
22	Reunião da Câmara de Política Agrícola e Crédito Rural, Cuiabá-MT – Amado de Oliveira Filho e Fábio da Silva
25	Reunião Semanal da Diretoria Executiva, Acrimat, Cuiabá-MT – José João Bernardes, Júlio Cezar Ferraz Rocha, Oswaldo Pereira Ribeiro Junior e Francisco de Sales Manzi
26	14ª reunião Conselho Deliberativo IMEA, Cuiabá-MT – Francisco Manzi
27	Semana de Zootecnia da UFMT, Cuiabá-MT – Fábio da Silva
28	Reunião Comitê de Comunicação Instituto Pensa Agro, Brasília-DF – Maria Helena Manhães
29	Reunião da Câmara de Política Agrícola e Crédito Rural, Cuiabá-MT – Amado de Oliveira Filho e Fábio da Silva

www.aboacarne.com.br

f www.facebook.com/aboacarne @aboacarne @aboacarne



INGREDIENTES

- 01 peça de cerca de 600 gramas de lagarto
- 700 ml de leite integral
- ½ xícara de chá de farinha de trigo
- 01 colher de sobremesa de amido de milho
- 03 colheres de sopa de manteiga
- 01 colher de sopa de azeite
- ½ xícara de queijo parmesão ralado
- Sal a gosto
- Água

MODO DE PREPARO

Em uma panela de pressão, coloque a peça de lagarto e cubra com água. Leve para cozinhar na pressão por cerca de 01 hora. Enquanto isso, faça o molho branco derretendo uma colher de sopa de manteiga em uma panela. Acrescente então a farinha de trigo e o amido de milho e mexa bem. Vá acrescentando o leite ao poucos e mexendo sempre até que comece a ficar homogêneo. Tempere com sal a gosto e reserve cobrindo com um filme plástico para não secar. Retire o lagarto da pressão e doure-o em manteiga e azeite. Fatie-o em fatias finas. Cubra com o molho branco e o queijo parmesão ralado. Leve ao forno para gratinar. Sirva em seguida.



LAGARTO GRATINADO